Compiladores

Gramáticas

José Luis Seixas Junior

Índice

- Eliminação de Recursão Esquerda;
- Analisadores Sintáticos LL(k);
- Analisadores Sintáticos LR(k);
- Ambiguidade;

Eliminação de Recursão Esquerda

- Para evitar retrocessos ou recursões infinitas.
 - Tomar a decisão correta de construção da árvore.
- A gramática deve conter restrições;

Eliminação de Recursão Esquerda

- Toda produção da forma A ::= Xα, onde X é um terminal e α pertence ao V*;
- Se A ::= X₁α₁ / X₂α₂ / ... X_nα_n são todas as alternativas para o não-terminal A, então os terminais X_i são todos distintos entre si.
- Ressalta-se que as restrições são severas para serem viáveis na prática.

Eliminação de Recursão Esquerda

- Assim a escolha da produção seja baseada no primeiro símbolo da cadeia α.
- Obviamente, assim, há no máximo uma alternativa que deverá ser escolhida para qualquer X_i a ser lido;
- Caso não haja nenhuma produção que se inicie com o terminal corrente X da folha corrente A, então a cadeia não é uma sentença pertencente à linguagem.

- O nome LL(1) vem de Left-to-right, parsing producting Leftmost derivation.
- Vem do fato de se poder analisar uma cadeia da esquerda para a direita, produzindo uma derivação esquerda verificando apenas um símbolo da cadeia de entrada para decidir qual é a produção a ser aplicada.

- A definição pode ser generalizada para LL(k),
 k >= 0.
- Para tais gramáticas, podemos ter analisadores descendentes sem retrocesso, se a escolha da produção a ser aplicada for baseada nos k primeiros símbolos (se existirem) da cadeia corrente.

- $A \rightarrow X_1 \alpha_1 / X_2 \alpha_2 / ... X_n \alpha_n$
- X_i ∈ V e ψ(X) são disjuntos dois a dois.

$$- \psi(X) = \{Y \in V_T / X \rightarrow Y\alpha, \alpha \in V^*\}$$

- Então G é LL(1).
- Obs: X_i podem ser terminais ou não-terminais.

- Propriedade Importante:
 - Toda gramática que pertence à classe LL(1) é não ambígua;
 - Assim, nenhuma gramática ambígua ou recursiva à esquerda pode ser LL(1).
- Métodos LL de análise sintática detectam erros tão cedo quanto possível.

 Possuem a propriedade do prefixo viável, significando que detectam que um erro ocorreu tão logo tenham examinando um prefixo da entrada que não seja o de qualquer cadeia da linguagem.

Exemplo

S ::= aAB / aBA

A := b / cS

B := d / eS

 Esta gramática NÃO é LL(1). Pois a primeira produção não é suficiente para determinar a produção de derivação.

Exemplo

S ::= aAB / aBA

A := b / cS

B := d / eS

 Toda cadeia que parta da subcadeia iniciando em A começa sempre com os símbolos b ou c e a partir de B começam com d ou e.

Exemplo

S ::= aAB / aBA

A := b / cS

B := d / eS

 Portanto, a escolha das produções para o não-terminal S pode se basear no segundo símbolo da cadeia corrente.

Eliminação de Recursão Esquerda:

```
• E ::= T + E/T
T ::= F * T/F
F ::= a/b/(E)
```

 A partir do não-terminal T podemos derivar cadeias terminais arbitrariamente compridas.

- Consequentemente, nenhum número k finito de símbolos iniciais da cadeia corrente será suficiente para decidir, em geral, qual das duas alternativas para o não-terminal E.
- Analogamente para T.

 Para resolver o problema, adicionamos produções com lados direito nulos.

```
• E::= T E'

E'::= + E / λ

T::= F T'

T'::= * T / λ

F::= a / b / (E)
```

Problema:

 Aumento no comprimento das derivações, que será refletido num número maior de operações para realizar a análise.

- Suponha que algumas alternativas para o nãoterminal A têm a forma A ::= βγ₁ / βγ₂ / ... / βγ₅ com β≠λ.
- Pode-se "fatorar" estas produções escrevendo A ::= β (γ₁ / γ₂ / ... / γ_n). Caso γ_i=λ para algum i, coloca-se esta alternativa em último lugar, isto é, γ_n = λ.
- Assim, E ::= T + E / T pode ser reescrita como
 E ::= T (+ E / λ).

- Considere a gramática:
- E ::= T + E/T E/T

 T ::= F * T/F\T/F

 F ::= a/b/(E)
- Que pode ser reescrita como:

E ::= T (+ E / - E /
$$\lambda$$
)

T ::= F (* T / \ T / λ)

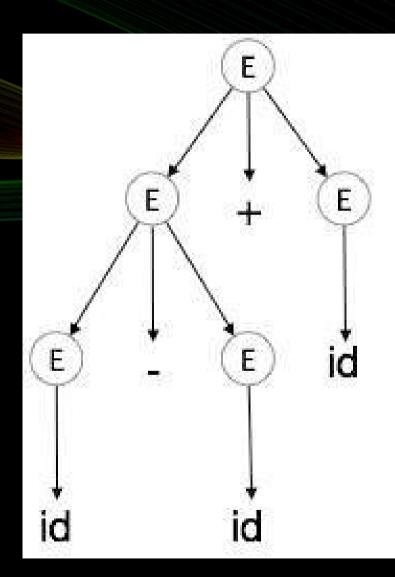
F ::= a / b / (E)

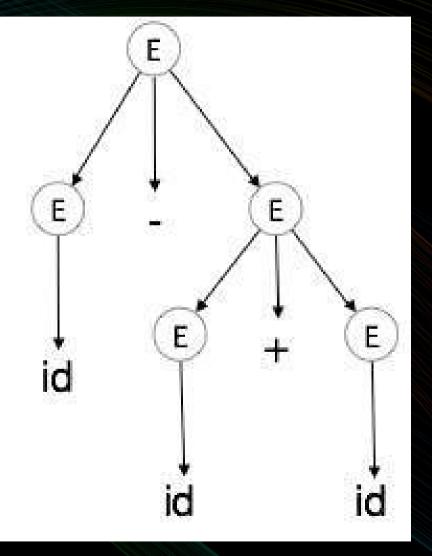
- Pilha de pilhas:
 - Empilha uma pilha com relação <.;
 - Empilha um símbolo com relação =;
 - Desempilha e reduz com .>;
- Para analises LR(0) e LR(1):
 - Necessita de alocação de estados que interpretam reduções ou deslocamentos;

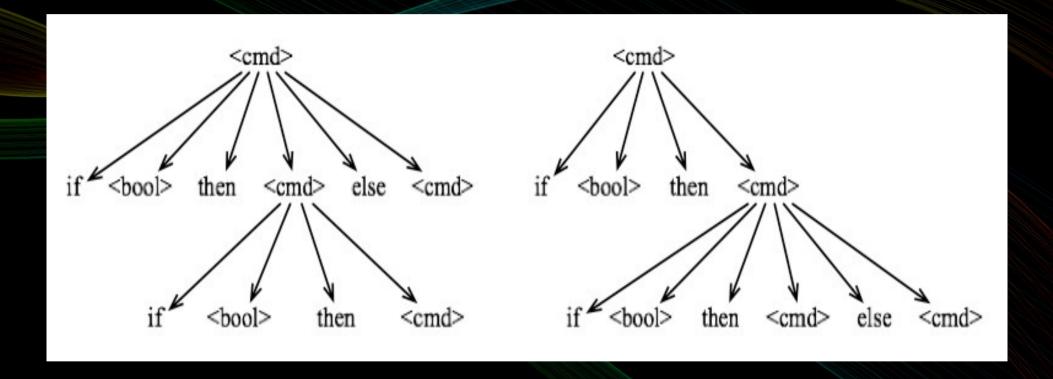
Passo	Forma Sentencial	Redutendo	Redu- ção p/
1	a<-a<-(->c) b b	(В
2	a<-a<-B<-c->) b b	С	Α
3	a<-a<-B<-A=)->b b	A)	С
4	a<·a<·B=C·>b b	BC	Α
5	a<·a<·A·>b b	Α	S
6	a<·a=·S=b·>b	aSb	S
7	a=S=b	aSb	S
8	S		

- Uma gramática é dita ambigua, caso exista uma sentença α, que pode ser aceita com duas formas de derivação diferentes;
- Assim, se existem duas formas de derivação é possível construir duas árvores de derivação diferentes para a mesma sentença.

- Gramática:
 - E ::= a / b / E+E / E*E / (E)
- Sentença:
 - (a+b)*a
- Derivações:
 - E \rightarrow E*E \rightarrow (E)*E \rightarrow (E+E)*E \rightarrow (a+E)*E \rightarrow (a+b)*E \rightarrow (a+b)*a
 - E \rightarrow E*E \rightarrow E*a \rightarrow (E)*a \rightarrow (E+E)*a \rightarrow (E+b)*a \rightarrow (a+b)*a







- Remoção:
 - Eliminação de Recursão à Esquerda;
 - Garante uma gramática não ambígua.
 - Criação de não terminais para funcionalidades diferentes;

- Nem sempre é possível eliminar uma ambiguidade:
 - Uma linguagem é dita inerentemente ambígua se qualquer gramática que a gere for ambígua;
- É muito difícil garantir que uma gramática é não ambígua à priori;
- Para ser ambígua basta uma única sentença que cause duas árvores;

- Considere a gramática:
 - E ::= E+T / E-T / +T / -T / T
 - T ::= T*F / T\F / F
 - F ::= a / b / (E) / E

- Sentença:
 - -a+b*a-a